



Um estudo sobre a (in)eficácia das políticas de cotas nos cursos de Pós-graduação *stricto sensu* da UERJ, UENF e UEZO à luz dos discursos dos gestores

Geovana Santana da Silva, Shirlena Campos de Souza Amaral

A pesquisa versa sobre a (in)eficácia das políticas de cotas na Pós-graduação *stricto sensu* das Universidades Estaduais do Estado do Rio de Janeiro, a saber, UENF, UERJ e UEZO. Nesse sentido, propõe-se a analisar as concepções dos gestores institucionais dos cursos de Pós-graduação das referidas universidades no que se refere à política de ação afirmativa na modalidade cotas, bem como quais as ações empreendidas na busca da eficácia do delineado pela política de cotas. *A priori*, buscar-se-á apresentar a evolução histórica das ações afirmativas no Brasil, assim como conceituar e relacionar o princípio da isonomia, também conhecido como princípio da igualdade, previsto na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 em seu art. 5º, o qual diferencia a isonomia formal da material. *A posteriori*, o foco dar-se-á no Estado do Rio de Janeiro, o qual instituiu por meio dos seguintes aparatos legais: a Lei nº 6.914/2014 e a Lei nº 6.959/2015 a política de cotas em âmbito de Pós-graduação em suas universidades públicas. A considerar o lapso temporal de 2016 a 2019, o intuito do estudo será investigar como se sucede a implementação do sistema de cotas nas instituições, sob a perspectiva dos gestores envolvidos; avaliar a eficácia do sistema de cotas, observando os possíveis entraves na legislação e as ações em busca da ampliação, a considerar o pioneirismo da UENF e da UERJ na instituição de política de cotas no país, nos cursos de graduação e, destacando-se, ainda, a implementação da política de forma legal na esfera federal e a sua extensão a partir da Portaria Normativa nº 13 de 11 de maio de 2016 do Ministério da Educação, a qual regulamentou a obrigatoriedade das instituições federais de ensino superior na adoção de Políticas de Ações Afirmativas nos Programas de Pós-graduação. Trata-se de uma pesquisa predominantemente qualitativa, com aplicação de entrevistas semiestruturadas aos Pró-Reitores das universidades e de questionário estruturado a coordenadores de cursos, com o intuito de analisar suas percepções sobre a política de cotas e a possível (in)eficácia. Os resultados irão revelar se a política de cotas tem sido eficaz para aumentar a pluralidade de pessoas e etnias no ambiente acadêmico, em especial, nos cursos pós-graduação *stricto sensu*, bem como se as universidades têm cumprido sua função social de produzir conhecimento e/ou incluir.

Palavras-chave: Pós-graduação, Política de cotas, Gestores institucionais.

Instituição de fomento: UENF